

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES N.º DE
(Do Sr Deputado Adão Pretto)**

Solicita informações a Ministra de Meio Ambiente

Senhor Presidente:

Com fundamento no art.50, § 2º da Constituição federal e nos arts. 24, inciso V e § 2º, e 115, inciso I, do regimento Interno, solicito a V.Ex.^a seja encaminhado ao Sr.a Ministra do Meio Ambiente o seguinte pedido de informações:

Em matéria publicada na Revista Isto é nº1822 de 08 de setembro de 2004 em anexo com o título Ameaça Invisível, trata de uma carga embarcada por uma empresa química francesa com sede em Paris que partiu do porto de Algeciras, na Espanha, e atracou no porto de Santos em outubro do ano passado. Nos documentos oficiais, dizia-se que o carregamento era de pó de zinco. Junto do manganês, do ferro e do cobre, esse minério é misturado ao adubo para suprir as deficiências de nutrientes do solo e prepará-lo para a agricultura. A Receita Federal suspeitou das empresas envolvidas na importação e apreendeu as sacas. O Ibama enviou uma amostra a um laboratório de análises químicas. O resultado foi chocante. Em vez do minério, o que se detectou foi um amontoado de poluentes tóxicos em alta concentração, entre eles chumbo, cádmio e arsênico, os chamados metais pesados, muitos deles relacionados ao aparecimento de doenças como o câncer. O material seria usado pela industria na produção de adubos e fertilizantes para a agricultura. Com as informações apresentadas pela revista julgamos necessário alguns esclarecimentos:

- 1) O que foi feito dos produtos apreendidos no porto de Santos
- 2) Foram aplicadas penalidades às empresas responsáveis pela importação? Quais?
- 3) No caso de ter sido a carga liberada, quem emitiu o laudo de liberação, e qual o fundamento?
- 4) Ainda, no caso de liberação, qual foi o destino dos produtos (Estado, fabricantes, etc)?
- 5) Existem registros de entrada no Brasil de outras cargas do mesmo produto, tendo a mesma origem? Se existem, quais os períodos?

Sala das Sessões, em

de 2004.

Deputado ADÃO PRETTO